

ATA DA QUADRAGÉSIMA QUARTA SESSÃO
ORDINÁRIA, DA SEGUNDA SESSÃO
LEGISLATIVA, DA OITAVA LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO
IMIGRANTE, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Aos quatro dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, às dezenove horas, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante - ES, sob a Presidência do Vereador José Luiz Pimenta de Souza. O Senhor Presidente, após verificar a **presença** de todos os vereadores, declarou aberta a sessão, e, sob a proteção de Deus e em nome da comunidade, iniciou os trabalhos. O Senhor Presidente convidou a **Vereadora Adriana Aparecida Uliana**, para proceder a leitura do **Evangelho de São Lucas, Capítulo 10, Versículos 21 a 24, da Bíblia Sagrada** e pediu que todos ficassem de pé para ouvir à leitura. Em seguida, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação a ata da Sessão Ordinária, ocorrida no dia **27 de novembro de 2018**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o Senhor Presidente suspendeu a Sessão por cinco minutos para assinatura do livro de presenças e da ata da Sessão anterior. Reiniciando os trabalhos, o Senhor Presidente convocou o **Secretário, nomeado “ad hoc”, servidor Alextivane C. Venturim**, para proceder à leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**, contendo: **Ofício Gabinete nº 239/2018, oriundo do Prefeito Municipal, Excelentíssimo senhor Braz Delpupo, o qual encaminha, em anexo, o seguinte Projeto de Lei: Projeto de Lei nº 038/2018, de autoria do Poder Executivo Municipal, que altera a Lei nº 1.128/2014, que dispõe sobre a estruturação do Plano de cargos, carreiras e vencimentos dos servidores públicos do Município de Venda Nova do Imigrante, estabelece normas gerais de enquadramento, institui tabela de vencimentos e dá outras providências; Ofício Gabinete nº 240/2018, oriundo do Prefeito Municipal, Excelentíssimo senhor Braz Delpupo, o qual encaminha, em anexo, o seguinte Projeto de Lei: Projeto de Lei nº 039/2018, de autoria do Poder Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar convênio de cooperação com o Estado do Espírito Santo, nos moldes do artigo 241 da CF/88, a celebrar contrato de programa com a Companhia Espírito Santense de Saneamento, nos termos das leis federais nº 11.445/07 e 11.107/05, e lei estadual nº 9.096/08, e dá outras providências; Ofício Gabinete nº 241/2018, oriundo do Prefeito Municipal, Excelentíssimo senhor Braz Delpupo, o qual encaminha, em anexo, o seguinte Projeto de Lei: Projeto de Lei nº 040/2018, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para suplementação e repasse de subvenção social par ao Hospital Padre Máximo; Ofício VFCF nº 013/2018, oriundo do Vereador Francisco Carlos Foletto, o qual parabeniza o senhor André Luiz Liberato, pelo projeto Destaques Campeões do Futuro, que teve a cerimônia de premiação realizada no dia 28 de novembro de 2018; e correspondências diversas.** Em seguida, o Senhor Presidente passou para o **PEQUENO EXPEDIENTE** e concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos, senhores e senhora vereadores, radiouvintes, internautas, público presente, funcionários da Câmara, muito boa noite. Fazer um pequeno comentário exatamente sobre o ofício que eu encaminhei ao André Luiz Liberato, André Pretinho, que se faz aqui presente, obrigado André, e também fiz questão de encaminhar uma cópia ao André Serafim, Foguinho, ao Lindomar Vicente e ao Alexandre Zanetti Seschin. São os professores que junto com o André Liberato participam desse programa Campeões do Futuro. Então, essa premiação foi na quinta-feira da semana passada, estivemos presente eu, Vereador Mazinho, Vereador Pitica, Vereador Tiago, e eu confesso que eu saí de lá muito surpreso, porque eu não eu não sabia da intensidade desse programa, da abrangência, o número de jovens, de crianças que estão envolvidas nesse projeto, e o tamanho da importância de um projeto como esse no município, em qualquer município, mas principalmente num município como o nosso. É um projeto que já deu frutos, estavam lá presentes alguns jovens multipremiados, assim eu posso dizer, jovens vendanovenses que estão aí representando Venda Nova no Brasil, e que hoje estão indo representar o Brasil, não é de agora, fora do país. Então, o que mais marcou para mim, André, na cerimônia foi ver o brilho nos olhos daqueles jovens, o entusiasmo deles, e aquilo lá foi a recompensa de todo o esforço e dedicação que vocês profissionais têm para que um projeto como aquele funcione. Emocionante ver um pai de aluno pedir o microfone para fazer o agradecimento, Silvia, você que é também educadora, e dizer assim: eu sou uma pessoa

e hoje moro em Venda Nova, mas tenho a experiência de ter morado em várias cidades do país. Óbvio que ele não citou quais nem quantas, mas ele foi muito direto quando ele disse: eu nunca vi isso em lugar nenhum. O que isso traz para a gente de reflexão? A importância de se investir, como em várias outras áreas, mas se investir de maneira na educação, associado a ela o esporte, e esse é um investimento social preventivo, que traz resultados, que tira do caminho das drogas, que tira do caminho da violência, que tira a criança e o jovem de uma série de caminhos errados em que o mundo coloca à frente deles, a todo momento, e leva numa direção correta, uma direção onde eles já nessa idade ajudam a construir uma sociedade mais organizada, uma sociedade mais justa, uma sociedade menos conflituosa, e que trazem consequências para nós, que não estamos lá no dia a dia, que não estamos inseridos no projeto, mas que vivemos nessa sociedade, principalmente no que diz respeito à questão da violência e da moral. Então, André, mais uma vez aproveitando a sua presença aqui, quero parabenizar a você, a toda equipe, a Secretaria de Educação, ao poder público, e que não deixemos que isso diminua sequer. Nós temos que brigar dentro do serviço público, dentro do orçamento público, para que a gente possa ampliar esse horizonte. Vereador Marco Grillo que tem uma larga experiência, não só na área de turismo, mas também nessa área de esporte, estava conversando isso comigo ontem. Tem que ampliar para melhorar e toda a sociedade ganhar com isso. Muito obrigado e parabéns mais uma vez, André e toda equipe.”. Em seguida, o senhor presidente informou não haver mais inscritos para pronunciamento. Em seguida, o senhor Presidente passou para a **ORDEM DO DIA**, observando o Art.161 do Regimento Interno, e passou para discussão e votação das matérias inseridas na pauta: **Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, pela aprovação do Projeto de Lei nº 030/2018, com as emendas apresentadas pelos vereadores e pela Relatoria da Comissão, votando como se segue: Emendas Modificativas nº 01 e 02, de autoria do Vereador Marco Antônio Grillo, pela aprovação; Emenda Modificativa nº 03, de autoria do Vereador Francisco Carlos Foletto, pela aprovação; Emendas Modificativas nº 04, 05 e 07, de autoria dos vereadores Domingos Sávio Filete, Marco Antônio Torres Nascimento e Tiago Altoé, pela aprovação, com apresentação de modificações; Emendas Aditivas nº 08, 11 e 17, de autoria dos vereadores Domingos Sávio Filete, Marco Antônio Torres Nascimento e Tiago Altoé, pela aprovação, com apresentação de modificações; Emendas Modificativas nº 06, 10, 16 e 18, de autoria dos vereadores Domingos Sávio Filete, Marco Antônio Torres Nascimento e Tiago Altoé, pela rejeição; Emendas Modificativas nº 09 12 13, de autoria dos vereadores Domingos Sávio Filete, Marco Antônio Torres Nascimento e Tiago Altoé, pela aprovação; Emendas Aditivas nº 14 e 15, de autoria dos vereadores Domingos Sávio Filete, Marco Antônio Torres Nascimento e Tiago Altoé, pela rejeição; Emendas Aditivas nº 19, 20 e 21, de autoria dos vereadores Domingos Sávio Filete, Marco Antônio Torres Nascimento e Tiago Altoé, pela aprovação; Emendas Aditivas nº 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33 e 35, Emendas Modificativas nº 23 e 34, Emenda Aglutinativa/Supressiva nº 36 e Emenda Supressiva nº 37, de autoria da Relatoria; Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, pela aprovação do Projeto de Lei nº 036/2018, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre alteração do artigo 4º da Lei Orçamentária nº 1.277/2018.** Em seguida, o senhor presidente colocou em votação a proposta de discussão das emendas de autoria dos vereadores, ao Projeto de Lei nº 030/2018, da Emenda nº 01 até a Emenda nº 21, em bloco único, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em discussão, as **emendas apresentadas pelos vereadores, ao Projeto de Lei nº 030/2018**, e concedeu a palavra ao Relator da Comissão de Finanças e Orçamento, **VEREADOR GILBERTO BRAVIM ZANOLI**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas Vereadores, público presente, radiouvintes e internautas. Senhor presidente, para tornar mais rápido, eu vou apenas comentar as emendas que porventura esta relatoria talvez rejeitou e fez modificação. Uma vez que aquelas que foram aprovadas, eu acho que não há necessidade dessa relatoria estar explanando. A gente procurou muito diálogo, até mesmo com os vereadores, fez emendas, procurou buscar a equipe de contabilidade da Prefeitura, para a gente errar menos ou não errar nada. É com muita tranquilidade que a gente faz esse parecer, que a gente vai passar a relatar para os colegas vereadores. Aqui na emenda três, emenda do Francisco Carlos Foletto, de aprovação para trezentos e sessenta mil a mais para o hospital, e em conversa junto com esse Vereador e até mesmo com o secretário Tadeu Sossai, a gente chegou no entendimento que era para se passar cento e vinte mil, uma vez que essa casa de leis é sempre parceira daquela entidade. Até agora está se propondo de fazer um repasse. Então, já ficou bem alinhado com o vereador Francisco Carlos Foletto, que foi o autor da emenda. É essa emenda quarto, de autoria do Domingos

Sávio Filete, Marco Antônio Torres e o Tiago Altoé, onde os colegas propõem quinze por cento do orçamento ao Executivo, autoriza a suplementar apenas quinze por cento. Também em conversa com eles a gente chegou num acordo de fazer vinte e três por cento. Procurei no máximo a gente pude dialogar bastante com os colegas. A emenda número cinco, essa relatoria deu ok pela aprovação. A emenda número seis, também dos vereadores Domingos Sávio, Marco Antônio Torres e Tiago Altoé, que fala sobre contribuição para o transporte escolar do ensino superior, e tinha uma emenda de trinta e oito mil. A gente consultou o Executivo e eles não estão usando o dinheiro todo que já foi feito no orçamento, que foram duzentos mil, acordado lá atrás. Então, se porventura precisar de mais suplementação, o Executivo pode fazer. Então, hoje não tem essa necessidade a mais desses trinta e oito. Então, essa relatoria fez o parecer pela rejeição. A emenda sete, pela aprovação, também do Domingos Sávio, Marco Antônio Torres e Tiago Altoé, que fala sobre mais quinze mil reais de apoio a Festa do Tomate no Caxixe. Essa relatoria entendeu ok, já foi conversado também com os vereadores. A emenda oito, também do Domingos Sávio Filete, Marco Antônio Torres e Tiago Altoé, que contempla a reforma e melhoria do Centro Comunitário de Bicuíba, onde a proposta era de quarenta mil reais. Esse Centro Comunitário já está sendo construído, já foram gastos lá vinte mil reais, a gente conversou também com os vereadores e a gente resolveu, essa relatoria, colocar vinte mil reais para possíveis melhorias, mas o Executivo já fez essa demanda. Então, essa relatoria fez uma emenda modificativa, em vez de quarenta mil, optou-se por vinte mil, também conversado com os vereadores. A emenda nove, também Domingos Sávio Filete, Marco Antônio Torres e Tiago Altoé, parecer pela aprovação, onde só muda a nomenclatura, de ações relacionadas a parceria para implantação de telefonia e internet na área rural. A emenda dez, também do Domingos Sávio Filete, Marco Antônio Torres e Tiago Altoé, onde se fala sobre o fomento do setor agropecuário. Estava propondo aqui cem mil reais. Esta relatoria, após conversa com o secretário de Agricultura, teve o entendimento pela rejeição, tenho minha justificativa aqui, e vou ler para os senhores: após conversa com o secretário e analisar balancete da Prefeitura, verificou-se a necessidade de manter a dotação de pessoa jurídica, no valor original proposto, orçamentário, pois o montante é muito real na despesa do exercício dois mil e dezoito para a agricultura. Se tirar para outra finalidade, vai faltar recursos na manutenção das máquinas. Caso o município consiga emenda parlamentar, poderá suplementar a dotação e fornecimento do setor para o convênio. Essa relatoria optou pela rejeição, deixando só uma rubrica, para possíveis emendas que tiver que buscar do governo federal ou estadual. A gente tem que fazer um esforço para buscar recursos para atender essa demanda. A emenda onze, também do Domingos Sávio Filete, Marco Antônio Torres e Tiago Altoé, sobre a programação de castração de cães e gatos, no valor de noventa mil reais. Esta relatoria só fez uma retificação, devido à orientação do código de convênio. Então, só uma questão técnica, mas o valor manteve. A emenda doze, também dos vereadores anteriormente citados, pela aprovação, da construção de calçada cidadã, adequação de calçadas, ciclovias, rampas e acesso a cadeirante. Essa relatoria optou pela aprovação. A emenda treze, também dos vereadores citados anteriormente, melhoria de sinalização de trânsito, identificação de casas, ruas, avenidas e praças, também optou pela aprovação. A emenda décima quarta, também dos vereadores citados, optou pela rejeição, de implantação do transporte do setor coletiva social. A proposta no orçamento dois e dezenove já contemplou o transporte coletivo. Caso seja implantado em dois mil e dezenove, o Poder Executivo poderá suplementar essa dotação. Então, já tem isso no orçamento, e se o município entender que precisa de mais, é só fazer a suplementação. A emenda quinze, também dos vereadores citados, a gente optou pela rejeição, onde que eles contemplam o calçamento da Rua Danilo Falqueto. Essa sua já está sendo licitada, até tive a informação hoje, já está licitada para o dia dezessete do doze. Já vai ser licitada e vai ser feita com recursos de royalties de petróleo. Então, não tem porque estar deixando aqui. A gente rejeitou, porque já está sendo contemplada. A emenda dezesseis, também dos vereadores citados, é de calçamento de ruas e avenidas no Camargo. Aqui está duzentos e cinquenta mil. Essa relatoria entendeu também pela rejeição. Eu gostaria de abrir um parêntese aqui, senhor presidente, para eu compartilhar com os demais colegas, porque essa emenda, eu acho que conversei com todos os vereadores ali internamente, e foi um assunto bem interno, que eu fui questionado por alguns moradores daquela comunidade, que essa relatoria não queria que calçasse aquela rua. Por que o vereador Gilberto, relator, não aprovou isso? Porque aqui na data de hoje, mostro para os senhores, foi aprovado uma comissão de royalties, e já vai ser calçada essa rua. Então, quem passou essas informações lá para o pessoal do Camargo, não sei qual a finalidade, mas já vai ser contemplado, já tinha no PPA o valor de trezentos e cinquenta mil para lá, Vereador

Mazinho, e esse casamento na rua, é a Rua Martim Arlindo Fiorote, está orçado em duzentos e dezoito mil reais, cento e oitenta e oito e oitenta centavos. Com certeza, senhor presidente, quando licitar essa obra, vai ser um menor. Na hora da licitação tem a disputa por menor valor. Então, que fique claro que esta relatoria jamais quer prejudicar alguém, e quando rejeitou esses duzentos e cinquenta mil, é porque a gente já tinha a informação que o Executivo já estava tomando as decisões, e já está calçando essas ruas. Só vai ser licitado agora logo no início do ano, e o dinheiro já está em caixa. Que as pessoas fiquem sabendo disso. E aproveitar para dar os parabéns ao Executivo. A emenda dezessete, também da autoria do Domingos Sávio Filete, Marco Antônio Torres e Tiago Altoé, essa relatoria fez o parecer com a seguinte modificação, da construção de ponte de acesso à Rua Augusto Cristo, em Bicuiba. Então, a gente só fez uma nomenclatura de recursos ordinários, porque esses cem mil não dava para construir essa ponte, o valor. É uma ponte bastante alta na base e não dá. Então, deixou uma ficha para a gente brigar por recursos federais. Tem que agregar recursos. Então, a gente aprovou com a modificação, em vez de cem mil, a gente deixou só mil, só para deixar a ficha aberta, para depois a gente buscar recurso. A emenda dezoito, também dos colegas vereadores anteriormente citados, é para construção do Centro Comunitário da Vila São Miguel. Aqui eles propõem uma emenda de cinquenta mil reais. Esta relatoria também deu parecer pela rejeição, porque esse município, já em parceria com a comunidade, a comunidade entrou com a mão de obra e o município deu o material. Inclusive semana passada, deve ter uns quinze dias, já foi feita até a cobertura. Então, não justifica, uma vez que já está lá sendo edificada a obra e a comunidade entrou com a mão de obra, e o município entrou com o material. Então, já está bem adiantada essa obra. A emenda dezenove, também dos demais vereadores citados, de construção de praças, na área de lazer na Tapera. A princípio esta relatoria até ficou em dúvida, porque foi verificado pelos colegas vereadores que aquele terreno contemplava isso. E verificou-se que pode construir praça sim. Então, essa relatoria fez o parecer pela aprovação. A emenda vinte, pavimentação das estradas de Sapucaia, Cotia e São Roque. Também dos vereadores anteriormente citados, e só foi feito mesmo uma rubrica para possíveis recursos, que a gente possa brigar junto ao governo federal e estadual para buscar. Então, essa relatoria optou pela aprovação. As demais, senhor presidente, as emendas vinte e dois a trinta e sete, eu queria deixar claro para os senhores para aproveitar o momento da minha fala, para não precisar de voltar, nessas emendas a relatoria só está servindo de portadora, porque foi pedido a questão do projeto vinte algumas, projeto vinte que a gente aprovou, que não tinha secretaria, por isso até que atrasou. Então, devido ter aprovado o projeto vinte foi criada nova secretaria, secretaria de Esporte e Lazer. Então, a estrutura foi mexida. Teve que fazer fichas, é uma questão muito técnica. Veio da contabilidade, a contabilidade passou para essa relatoria, essa relatoria só está servindo e um portador. Acho que não cabe aqui essa relatoria ficar explicando, porque também não tive conhecimento por ser uma coisa muito específica, muito técnica. Se os senhores observarem, tem umas questões da emenda trinta e cinco para frente, que é tudo de código. Isso é o Tribunal de Contas que está exigindo dos Municípios. Então, são sessões muito técnicas, que confesso aos senhores, que se fosse para explicar, eu nem saberia explicar. Essa relatoria só serviu mesmo de um portador. Eu acho que é isso, senhor presidente, a gente procurou conversar, falo com muita tranquilidade, às vezes o papel da relatoria, eu digo assim para os colegas vereadores, que quando tiver a oportunidade de ocupar, que faça isso, porque a gente aprende muito. O relator não tem que agradar A e nem B, tem que ser extremamente técnico. E eu procurei fazer o melhor que pude, talvez eu não fui perfeito, com certeza, não somos perfeitos, mas a gente procurou conversa o máximo, procurou ser o mais sábio. E aí eu peço o voto dos colegas parlamentares para acompanhar o voto da relatoria. Obrigado senhor presidente, boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO GRILLO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor Presidente, senhores Vereadores, público presente, cumprimentar o Osmar Xavier, Presidente do sindicato, em nome de todos, ouvintes e internautas. Presidente, só para declarar meu voto, eu vou acompanhar o voto do relator na íntegra. Discuti esse orçamento com o Vereador Gilberto, que é o relator, eu sou presidente da Comissão, e sei do trabalho criterioso que ele fez, buscando atender principalmente as questões técnicas ligadas ao orçamento. Então, só para declarar o voto, o meu voto, vou seguir o voto do vereador relator Gilberto Zanolli.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR DOMINGOS SÁVIO FILETE**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhores e senhora vereadores, boa noite a todos os ouvintes da Rádio FMZ, todos os internautas, todas as pessoas que estão no nosso plenário. Inicialmente queria dar tantas emendas que foram feitas, neste dia de hoje que vão estar sendo votadas, a gente

sabe da complexidade do assunto, de cada visão, de cada Vereador, em buscar, implementar o orçamento aquilo que ele acha que é importante, aquilo que ele ouve das Comunidades, aquilo que ele assimila na participação e ouvindo o orçamento participativo, que é realizado aqui durante uma fase do ano, e aí quero só fazer um comentário aqui de algumas, foram feitas várias emendas aqui, dezoito emendas, juntamente eu, Vereador Sávio, Vereador Marcos Torres e Vereador Tiago, depois tiveram outras emendas também, mas só vou comentar aqui da emenda sete, onde a gente está elevando, quero agradecer o relator pelo parecer, pela aprovação, onde fala que a gente está viabilizando mais quinze mil reais no orçamento do ano que vem para o apoio a Festa do Tomate do Alto Caxixe. Aquele evento é notório o crescimento dele nos últimos anos, tendo em vista o amplo espaço que eles têm lá, tendo em vista a importância econômica e social daquela atividade, não só para o distrito do Caxixe, mas também para todo o município de Venda Nova do Imigrante. Então, eu acho que é mais do que justo a gente, dentro das possibilidades, aumentar um pouco o recurso, tendo em vista também que aquela comunidade é bem representada lá pela comissão que organiza a festa. São pessoas idôneas, pessoas que com o passar do ano, depois da realização da festa, sempre buscam colocar aqueles recursos que são angariados durante a festa, o resultado financeiro, no bem da comunidade, investindo no bem da comunidade. Esse é o propósito do poder público, quando, Vereador Marcos Torres, viabiliza recurso para determinada comunidade, seja na festa do tomate, na festa do café, ou qualquer outro evento que tem o apoio do município. Espera-se que esse evento venha a ter o resultado positivo, e que montante desse resultado possa ser investido em melhorias para as próprias entidades e comunidades, aonde o recurso foi viabilizado. Então, por isso que a gente está aumentando um pouco mais, engordando um pouco mais o valor do recurso viabilizado para a Festa do Tomate na comunidade do Alto Caxixe. Mais uma emenda aqui onde fala das ações relacionadas a parceria para implantação de telefonia e internet na área rural. Fui secretário de Agricultura por oito anos, e quando estava lá uma das ações que sempre foi cobrada pelas comunidades, pelas pessoas do município que estão morando, que residem, que exercem turismo nessas comunidades mais do interior, que pudesse viabilizar um melhor sinal inicialmente de telefone. Conseguimos naquele passado não cobrir todo o município, não cem por cento, mais uma grande parte do município com telefonia. A gente sabe que ainda algumas áreas carecem de sinal de telefonia, porque nós temos uma topografia muito acidentada no nosso município, aonde acaba inviabilizando, apesar de já ter várias torres instaladas, em São João, em Pindobas, em São Roque, Caxixe, no centro, enfim, mas algumas comunidades ainda, alguns locais acabam não sendo contemplados devido à topografia. Então, avançou muito a questão da telefonia. Esperamos aqui com essa proposta, com essa emenda, que teve também o parecer pela aprovação do relator, para que a internet também, agora possa chegar nessas comunidades, ter o aval do poder público também, e dependendo da disponibilidade, da ajuda, possa também ajudar com que essa internet chegue para esses moradores, chegue para esses empreendimentos turísticos, e para as pessoas que lá exerçam qualquer tipo de atividade. Então, essa foi mais uma emenda que nós fizemos, a gente agradece também pela aprovação. Mais uma que emenda, onde a gente estava destinado cem mil para o fomento do setor agropecuário. Aqui teve o parecer pela rejeição, do relator. A gente fez essa emenda inicialmente pensado em viabilizar para as propriedades rurais, para os produtores rurais, sempre condições para investir em diferentes culturas, seja ela uma cultura agrícola, seja ela também uma cultura de qualquer tipo de árvore, que possa trazer um retorno financeiro para esse produtor, para essa comunidade. A gente respeita a opinião do relator, mas fica aqui a nossa tristeza, porque eu acho que poderia ser uma situação que ia ajudar muito inicialmente aos produtores nessa questão dessa ampliação desse recurso destinado ao fomento agropecuário, no setor agropecuário. No passado também a gente conseguiu viabilizar muito essa questão desse fomento, seja ela com plantas voltadas para a questão agrícola, seja ela na área do morango, na área da cafeicultura, na área do citros, na área da questão de matas e florestas também, na área do palmito, enfim, são tantas situações hoje que o produtor rural pode implantar na sua propriedade, e conseqüentemente obter lucro. E aí a gente é pensava também que com esse valor sendo aprovado, a gente ia conseguir viabilizar mais recurso, e melhorar também as condições de se renovar e implantar esse programa cada vez mais, fortalecer esse programa cada vez mais aqui no nosso município. Fica aqui então, foi rejeitada, infelizmente. Cada Vereador tem a sua posição, a gente tem que respeitar. Mais uma emenda também, de melhoria de sinalização do trânsito, na indicação de casas, de ruas, avenidas e praças, cinquenta mil reais. A gente não tem certeza se o valor é significativo para isso, mas Venda Nova carece todo dia, você pode fazer hoje, tenho certeza que na semana que vem vai precisar

novamente, porque infelizmente às vezes você coloca uma sinalização, em determinado local, pode ser às vezes por forças da natureza ou às vezes alguns vândalo passa lá e quebra. Então, isso tem que ser sempre renovado, tem que ser sempre implementado em nosso município, seja ele na questão do nome de ruas, no número das casas, para poder facilitar o trabalho das empresas de entregas de encomendas e cartas, enfim, no acesso aos turistas, as mais diversas situações que podem ser criadas. Então, esse é o objetivo também dessa emenda. A gente agradece também ao relator, que nessa emenda também viabilizou aqui o parecer pela aprovação. Outra emenda aqui, que infelizmente também foi rejeitada, a implantação do sistema de transporte coletivo social. Nós já votamos aqui há algum tempo atrás a respeito da questão do transporte coletivo. Quando se fala em transporte coletivo, passei a entender a pouco tempo também, achava eu que era aquele modelo que foi instalado na gestão passada, e que funcionou até final de dois mil e dezesseis. Mas transporte coletivo nós podemos perceber aqui, quando voltamos há alguns meses atrás, que é a legalização da concessão de linhas do município, juntamente com as empresas que prestam esse serviço. Então, por isso que a gente colocou a implantação do sistema de transporte coletivo social. Que fosse feito conforme vinha sendo feito, nos moldes, não precisamente da forma que era feito, se pudesse melhorar e atender também a todas as comunidades do município, ou se pudesse no primeiro momento, tendo em vista que hoje esse projeto não está funcionando, o transporte coletivo social não está funcionando, do início de dois mil e dezessete para cá, tendo em vista que ele pudesse também estar iniciando e se implementando com o passar do tempo. Então, a gente aqui viabilizou também oitenta mil, fazendo as contas aqui, com manutenção de ônibus, com o valor gasto com motorista, mas infelizmente também o parecer foi pela rejeição. Mais uma emenda que a gente fez aqui. Essa aqui foi apenas rubrica, da pavimentação de dois acessos aqui no município, que é aquela estrada da Sapucaia, onde entra aqui na Rodovia Pedro Cola e encontra-se naquela outra estrada que liga Bela Aurora a comunidade de São José do Alto Viçosa, e também a pavimentação também daquela estrada que liga a comunidade da Cotia até São Roque. Tem um trecho pequeno, aproximadamente um quilômetro, que tem um grande fluxo de pessoas entre as comunidades, tanto Cotia, quanto São Roque. É importante essa rubrica viabilizada para a questão da pavimentação dessas estradas, porque é tudo o produtor sonha no meio rural, é ter um bom acesso, seja ele para implementação de atividades turísticas, seja ele para escoação de sua produção agrícola, e os mais diversos fins. Então, a gente agradece também o relator aqui, que essa emenda teve o parecer pela aprovação. Tenho certeza que nos próximos anos, nos próximos meses e próximas semanas, vamos buscar junto aos parlamentares recursos que possam, dentro das possibilidades, viabilizar recursos. A gente sabe que o município, às vezes dentro das possibilidades, pode estar consolidando essas pavimentações, seja com recursos próprios, seja com recursos dos royalties de petróleo, enfim, é um trabalho que a gente vai ter pela frente. Acredito que essa aprovação dessas rubricas vai facilitar muito o nosso trabalho. E mais uma emenda aqui também, tivemos o parecer pela aprovação, que é a reabertura da estrada, drenagem e construção de caixas secas na estrada de Alto Colina, no valor de oitenta mil reais. Nós já tivemos várias reuniões aqui com os moradores, com os vereadores, e a gente sabe da importância de ter uma estrada um pouco mais larga, e conseqüentemente diminuindo os tops dessas estradas. Foi o que a gente também, enquanto secretário de Agricultura, tentou viabilizar quando estava na administração. Várias estradas foram reabertas, posso citar aqui a estrada do Braço do Sul, a estrada por cima da Venda, essa estrada da Cotia a São Roque, estrada da Bela Aurora, e tantas outras. E aí, conseqüentemente facilita a hora que você for, seja em âmbito estadual, em âmbito federal, buscar recursos para pavimentar essas estradas. Então, o intuito inicial é que a gente possa melhorar esse acesso da comunidade Alto Colina, que é tão precioso para aqueles moradores desenvolverem as suas atividades. Mas depois de realizado, que ele possa também servir de parâmetro para a gente buscar recursos, para uma possível pavimentação. No demais, obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Eu quero fazer um breve comentário, especificamente sobre a emenda modificativa número três, que desrespeito ao repasse de subvenção para o Hospital Padre Máximo. Antes de mais nada também parabenizar o relator pelo trabalho feito, como Vossa Excelência mesmo disse, Vereador Gilberto, não é fácil lidar com orçamento desse e tentar fazer aí as acomodações de acordo com as emendas dos parlamentares e o atendimento do que é necessário ser feito pelo executivo. Não adianta também achar que é pegar o orçamento e sacudir, jogar para cima e tal, e que o que acontecer, aconteceu. Não é assim. Tem que ter uma ordem para que o custeio da máquina não se perca no meio do caminho. Então, a emenda que eu havia

feito, aumentando a subvenção para o Hospital Padre Máximo, o relator me pediu para vir conversar junto com o secretário de Saúde, Tadeu Sossai, e o secretário trouxe para nós um relatório técnico, e quero frisar isso, Vereador Mazinho, relatório técnico, e mostrou que nesse momento para dois mil e dezenove, a subvenção deveria aumentar na faixa de dez mil reais mensais, ou seja, cento e vinte mil anuais, e não trinta mil reais mensais. E aí eu levei essa discussão ao presidente do Hospital, Cleto Venturim, levei essa discussão para a diretora administrativa, e depois me entendi com o relator e concordei com ele. Isso não quer dizer que vai faltar dinheiro ao hospital de parte do poder público. Nós acabamos de ouvir aqui a leitura de um projeto, número quarenta, o qual vou fazer algum comentário também na Explicação Pessoal, em que a municipalidade vai repassar mais quatrocentos mil reais, espero eu que na semana que vem, acho que a gente consegue acelerar esse projeto nas comissões e voltá-lo ainda na terça-feira que vem, para o hospital. Todos nós sabemos a importância daquela instituição, todos nós sabemos a seriedade com que ela é dirigida hoje pelo Cleto e toda a equipe, todos nós sabemos o carinho e o respeito que a população de Venda Nova e de outras cidades tem por aquela instituição. Senhores, fiquem tranquilos, não vai faltar dinheiro para o hospital. A emenda modificativa tem uma explicação técnica que convenceu a mim, autor da emenda inicial, e ao relator Gilberto. Essa explicação que eu queria dar. Muito obrigado.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR TIAGO ALTOÉ**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos, em especial público presente. Primeiro quero falar aqui das emendas. Estamos tratando de um projeto de lei, para aqueles que nos acompanham via rádio, público, que vai traçar como que o município vai gastar o dinheiro do ano que vem, como que o município vai poder gastar os mais de setenta milhões previstos. Está arrecadando até mais do que o previsto nos últimos anos, que achei até uma novidade, e temos fé que vai arrecadar. E aí, neste caso, nós vamos estar propondo algumas emendas, que possam até melhorar, talvez trazer com que esses recursos possa ser melhor aplicado, dentro de uma visão que nós vereadores achamos interessante, com algumas sugestões e comentários da população, de associações. Quero também lembrar que para a elaboração dessa peça orçamentária, que é como nós chamamos o projeto número trinta, quem faz é a Prefeitura, e ela faz isso depois da realização de quatro reuniões do orçamento participativo. Posso aqui afirmar que participei das quatro reuniões para poder ouvir o que os moradores queriam e desejavam para o próximo ano. Depois dessas reuniões feitas, foi feito um projeto de lei número trinta, protocolado na Câmara, e Câmara pode fazer as suas emendas, que estão aí trinta e poucas emendas, sendo vinte e uma de vereadores, e as demais pelo relator. Dessas emendas, dezoito delas eu assinei como autor, junto com o vereador Marcos Torres e Vereador Savinho Filete. Então, vou estar aqui falando um pouco de alguma dessas emendas, que fiz junto com os nobres vereadores Savinho e Marquinhos Torres. A primeira que venho aqui falar é sobre a emenda número cinco, que é de recursos para uma entidade muito importante, histórica da cidade, que é a Amena Casa da Cultura de Venda Nova. Por várias vezes a Câmara já aprovou emendas àquela instituição, que faz um trabalho importante no resgate da cultura, esporte, baile dos universitários, enfim. Então, foi um recurso àquela entidade, sem dúvida uma das entidades mais antigas em movimento, se eu não me engano, ainda da década de sessenta, quando iniciou-se o movimento da Amena. Então, é uma entidade muito importante para nós. E essa vem com a aprovação favorável da relatoria, vereador Gilberto. Tem aqui também uma emenda, número seis, que é do transporte universitários escolar. Já tem uma rubrica, e nós estamos propondo um aumento de trinta e oito mil reais para o próximo ano, para ajudar e incentivar tantos jovens e adultos a ter acesso também ao ensino superior, através do transporte universitário. É um auxílio. E aí nesse caso a relatoria direcionou um voto contra a nossa emenda. Então, peço aqui aos vereadores que possamos derrubar essa posição da relatoria, pelo fato de ser um projeto muito importante. E até também a fala de que não se gastou nesse ano o que estava previsto, e é menos do que os cento e vinte e dois mil reais previstos, joga por terra uma das falas que o Executivo vinha falando nos últimos anos, que gastava-se muito recurso, que era muito recurso. Então, aí também a gente fica até tranquilo e na certeza por ter defendido aqui, que era um projeto importante e que não onerava tanto o cofre do município. Então, a emenda é para um aumento de trinta e oito mil reais, para o transporte universitário, e a gente pede a todos os vereadores apoio nessa emenda. Sobre a Festa do Tomate, tinha uma rubrica de quarenta e cinco mil, nós estamos sugerindo um aumento de mais quinze mil para aquela comunidade, por entender que a Festa do Tomate vai muito além do que apenas um evento festivo. Ali se comemora além do fruto, do tomate, toda uma história e cultura de um distrito muito grande, que muito produz e muito gera em impostos e arrecadação no Município. E além de

ter lá uma população muito trabalhadora e há anos a gente vem acompanhando o sucesso gradativo da instituição. Um conselho comunitário que vem trabalhando com eficiência, a gente pode ver agora atualmente, estão lá fazendo um trabalho de paisagismo no Tomatão, estão organizando outros eventos na comunidade, que vai além da Festa do Tomate, como posso citar aqui, no último final de semana, um torneio entre famílias, resgatando esse evento importante para a cidade, com apoio de outros colaboradores, mas o conselho ficou de frente, eu acho que tem festa junina lá no Caxixe. Então, um conselho muito atuante, está trabalhando em prol da comunidade e sem dúvida, ter no evento principal daquela comunidade, um dos principais do município, um aporte um pouco mais de recursos, eles podem transformar, duplicar, triplicar esse valor, em benefícios para a comunidade de Alto Caxixe. Então, essa é nossa sugestão de aumentar um pouco a favor daquilo e fomentar ainda mais aquele produto tão importante para Venda Nova. Como temos também o Socol, temos o café, temos as florestas plantadas, o comércio, indústria, mas não tem como falar de agricultura no município, sem falar do tomate, lá do nosso grande distrito do Alto Caxixe. Então, uma sugestão nossa, vereadores Sávio e Marcos Torres, e também pedimos o apoio de todos os vereadores. Sobre a emenda do Centro Comunitário da Bicuíba, recurso de quarenta mil para ampliação, aí o relator reduziu isso para vinte e nos explicou, e eu aqui como autor entendi nesse caso essa emenda. Então, ele manteve um pouco de valor, vinte mil reais, que a gente acha que já pode ser necessário para melhorar algumas coisas lá no centro comunitário, que além de atender a comunidade da Bicuíba e São João, atende também outros projetos sociais, como, por exemplo, projeto Turma, que é organizado pelo Instituto Jutta Batista, que faz um trabalho fenomenal de contraturno, de apoio às crianças que moram ali e participam. Então, ali requer um pouco de melhoria na ventilação, questão de climatização do ambiente, pintura, reforma. Então, sem dúvida aí vou votar favorável nesse caso a sugestão do relator, em cima das nossas emendas. A emenda número dez, ela trata do fomento agropecuário. Então, vou falar da emenda número dez junto da emenda número dezoito, que fala do Centro Comunitário da Vila São Miguel. Eu já vim que nessa tribuna falar várias vezes da importância de se fazer o orçamento participativo, as reuniões do PPA, que é quando o poder público, que gera, elabora isso, vota esse orçamento, dá oportunidade para a comunidade dar sugestões, a comunidade morador e comunidade entidades da cidade. E durante a reunião do orçamento participativo, que foi realizada aqui nesta Câmara Municipal, foi a quarta reunião, das quatro que falei, da regional sede, essa sugestão foi feita neste plenário por moradores. Então, o que nós três vereadores, Domingos Sávio Fillete, Marcos Torres e o vereador Tiago fizemos, foi colocar no papel uma sugestão que veio dos moradores. Inclusive, eu nem gostaria de ter feito ela, porque eu acho que ela já tinha que ter vindo do Executivo, porque para que a gente faz reuniões do orçamento, as pessoas vêm, participam, coloca emenda e depois não vem na peça orçamentária. Então, essa sugestão, novamente, a emenda número dez, que fala do fomento agropecuário, e a emenda número dezoito, que fala da construção do Centro Comunitário da Vila São Miguel, nós estamos colocando no papel o que o povo pediu através do orçamento participativo. Inclusive a maior parte dos moradores naquela reunião eram membros da comunidade da Vila São Miguel. Mesmo lá sabendo que já existia um projeto, uma parceria, mas é importante ter esse recurso. Às vezes lá acabou a obra e ano que vem faz um cercado em volta, melhora a iluminação. Então, acho que nunca é demais investir em centros comunitários onde a população se reúne. Então, peço aqui o votos dos vereadores, e nesse caso, nas duas emendas ouve o voto contrário do relator, na manifestação, onde que a do fomento agropecuário, tínhamos sugerido o valor de cem mil para fomentar, como o Vereador Sávio fez aqui muito bem, a implantação e divulgação e distribuição de mudas frutíferas, nativas, comerciais, para incentivar o fomento agrícola. Isso foi sugerido por moradores aqui nesse plenário. E o outro, que é da Vila São Miguel, que é um recurso de mil cinquenta mil reais, para ampliação lá do Centro Comunitário. Olha que bacana, a comunidade pedindo para poder ter um centro, para eles se reunirem, fazer sugestões, para a participação da comunidade. Uma comunidade organizada, eu falo isso pela questão da Vila da Mata, a gente participou lá na associação de moradores por muitos anos, é muito importante para a comunidade. Então, acho que nós, enquanto poder público, arrumar e organizar uma sede para uma associação de moradores, não custa nada, é o nosso papel. Então, peço a vocês, neste caso, que se manifestem contrários à relatoria, por uma questão de sugestão, mas cada um sabe o seu voto, o que pode fazer. E essas duas emendas, eu quis frisar um pouquinho, por defender muito o orçamento participativo e elas duas saíram da população. Então, são duas emendas, a número dez, que é do fomento agropecuário, e a número dezoito, que é do centro comunitário da Vila São Miguel, que são valores

pequenos, como a gente disse aí, que se somar as das vai dar cento e cinquenta mil reais, dentro de um orçamento previsto de mais de setenta milhões. Então, a gente sugere que se for possível, agora, após essa explicação, votarem a favor da emenda na forma original. Quero aqui também falar da adequação de calçada cidadã, e agradecer também o vereador Gilberto, relator, que manteve. Também já conversamos junto da importância de ter essa adequação para rampas de cadeirante principalmente. Eu vim por várias vezes falar, na verdade é uma para fazer com recursos próprios, de construção de rampas, adequação de calçadas. Isso ajuda cadeirantes, carrinhos de bebê, carros de compra, apoio e acesso às calçadas, idosos, pessoas com mobilidade reduzida. Então, sem dúvida, é um valor pequeno, mas que será transformado num grande valor de obra, quando a gente olha a utilização dessas rampas por essas pessoas que precisam. Talvez aqueles que não precisam, não veem tanta importância, mas certamente isso muda positivamente a vida daqueles que necessitam e precisam de um acesso na questão da mobilidade. Essa aqui também o relator foi favorável, e a gente conclui a importância dela. Da rua Danilo Falqueto aqui mencionada já passou uma novela. A gente fica feliz de ver aqui que já há uma licitação planejada, mas nos preocupa porque há mais de dois anos aquela rua já estava licitada e com recursos para esse fim, empresa contratada e não foi feito. Então, a gente sabe que essas às vezes acontecem algumas mudanças de prioridades na administração, mas a gente acredita e espera que essa licitação seja favorável, e também foi nos explicado. Mas de qualquer forma também contribui para manter o valor. Sobre a questão da emenda do Alto Colina, que a emenda aditiva número vinte e um, também voto aqui a favor, o relator se posicionou a favor dessa emenda também, que é de melhorias da estrada de acesso à comunidade de Alto Colina. Por que eu também venho defender aqui e já também manifesto meu voto favorável a ela? Porque também é um pedido que veio da comunidade. Se a comunidade já veio aqui nessa sessão, organizada, acho que em três momentos, já também em outros momentos com o Executivo, em reuniões internas, mostrando essa demanda, isso que começou no ano passado ainda, já virou dois mil e dezessete, virou dois mil e dezoito, e agora estamos tendo a oportunidade de colocar isso no orçamento dois mil e dezenove. Já houve um bom debate no intuito de explicações em sessões passadas, onde que foi feito um combinado, que entre umas das primeiras ações do próximo ano, vai ser a revitalização de Alto Colina, da estrada Alto Colina, então, é importante ter no orçamento. Então, no geral, essas são as minhas colocações, respeito também a manifestação de cada Vereador, como sempre fiz, venho aqui para debater a questão dos projetos, debater argumentos, e não pessoas, espero que com essa explicação eu possa ter contribuído para elucidar algumas dúvidas do porquê das emendas. Então, como fiz dezoito emendas, junto com o Vereador Sávio e Vereador Marcos Torres, Vereador Sávio, já explicou algumas, eu tentei explicar outras, porque o tempo ficou curto, já que nós vamos ter que falar de todas as emendas em apenas quinze minutos, mas demos prioridade a explicar, a gente vai acabar explicando todas, através de nós, que somos autores dessas emendas. Obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite Vereadores, Vereadora, funcionários dessa casa, público presente, internautas, radiouvintes. Quando chega esse projeto, que chega todo ano, digamos que é uma organização do Executivo para o ano seguinte, uma previsão de arrecadação, previsão, não é correto, não é certo dizer que é uma previsão certa, com a previsão de sessenta e cinco a setenta milhões, como foi dito aqui, nós Vereadores temos na mão exatamente o momento de trabalhar, de mostrar o nosso trabalho, fazendo emendas, como se fosse uma indicação para o Executivo, para o Prefeito, faça aqui, faça ali, gasta aqui, gasta li, isso é claro dentro das condições. Porque Vereador é diferente de deputado federal, deputado estadual, que já tem emendas concretas, dinheiro na mão, para direcionar para onde eles quiserem. Nós não, Vereador não tem isso, Vereador não tem um centavo para colocar em lugar nenhum, ele depende sempre do Executivo, ele depende do Executivo, depende do orçamento, fazendo emendas, como a maioria dos vereadores que fizeram emendas. Dessas dezoito emendas que nós fizemos, eu fiz, eu Marcos Torres, ao lado do Vereador Sávio Filete e Tiago Altoé, nós procuramos, igual já foi dito aqui, direcionar dentro do nosso município as maiores necessidades, que a gente conseguiu ver, observar e pedir. Isso daqui é um pedido, essa que é a verdade, essas emendas, para o Executivo. Por um lado, eu fico feliz com o relator, que de dezoito emendas, tiveram quatro rejeições. Então, nós não fizemos, esses três vereadores que fizeram essas dezoito emendas, não fizeram emendas loucas, malucas, não demos aquela sacudida no orçamento e jogamos para cima do Prefeito. O relator concordou com a gente, e apenas quatro emendas ele rejeitou. Fez modificação em algumas? Sim, mas quatro só ele rejeitou. Então, já

fico feliz por esse lado. Vou falar mais, falar diretamente só sobre as quatro emendas que o relator foi contra, e eu respeito muito o voto do relator, como ele disse aqui, e eu confio, não é nada político e sim tecnicamente. Então, por exemplo, a emenda quatorze, quando fala do transporte coletivo, do transporte coletivo social, gratuito, sabemos da dificuldade das pessoas em se locomover dentro do nosso município, para ir trabalhar, para ir na unidade de saúde, às vezes, para ir até mesmo no hospital. E aí, às vezes precisa de um transporte como esse, necessitam de um transporte como esse. Por exemplo, já falei aqui outras vezes, uma pessoa sair do Camargo para vir trabalhar em Venda Nova, vem de manhã e volta à tarde, o gasto é grande. O município oferecia isso no passado, oferecia esse transporte, infelizmente hoje não oferece mais. Então, por isso a gente fez essa emenda, calculamos, vimos que o município tem condições, na nossa opinião, tem condições de fazer, de manter esse transporte social. Respeito o voto, a rejeição do relator, da relatoria, mas fizemos essa emenda exatamente pensando no povo, e não quer dizer que essa rejeição não pensa no povo, esse voto de rejeição não pensa, não é isso, é que o relator imagina que ia apertar muito para o município manter esse transporte. Então, respeito, mais uma vez, o voto do relator. A outra emenda é a emenda número dezesseis, que é o calçamento de ruas no Camargo, no valor de duzentos e cinquenta mil. Como foi dito pelo relator, essa rua vai ser licitada, o valor aproximadamente gasto no calçamento dessa rua ficará em duzentos e dezoito mil, se não me falha a memória, foi isso que o relator falou aqui, ele confirma lá que não estou errado, recursos do royalty, foi falado aqui pelo relator, agora, eu não sei porque não manter a emenda. Se é muito duzentos e cinquenta mil, e o valor fica em duzentos e dezoito, fazia uma modificação e trazia a emenda para os duzentos e dezoito, e manteria a emenda. Eu não entendi, mas respeito também. Em relação a ponte da Bicuíba, por que eu, junto com os vereadores Sávio Filete e Tiago Altoé, fizemos essa emenda? Porque todos aqui sabem, são conhecedores, que no ano passado, quando estivemos, eu e esses dois vereadores, no palácio Anchieta, conversando com, hoje, o atual governador Paulo Hartung, fomos em busca de recursos para o nosso Município, para calçamento de ruas. E conseguimos esse recurso, no valor de quase setecentos mil. E esse recurso foi aprovado. Numa modificação agora, não vai ser pago tudo de uma vez, essa a informação que a gente tem, que vai ser pago parcelado. E como essas ruas, nessa mesma rua, rua Augusto Cristo, lá em Bicuíba, ela está no nosso projeto para ser calçada, e a ponte que está lá é uma ponte de madeira, que já teve acidentes, caiu até caminhão lá e por isso fizemos essa emenda, no valor de cem mil para fazer essa ponte. O valor é baixo, talvez pode ser baixo, mas eu calculei aproximadamente no valor que foi feita a ponte da atual garagem nossa atrás da Fiat Cola. Então, por isso que nós colocamos esse valor. É baixo esse valor de cem mil? O Município não poderia colocar um pouco a mais? Se está sobrando lá do Camargo vinte e dois mil, na minha emenda de dezoito mil, lá está duzentos e dezoito mil para as ruas, fizemos uma emenda no valor de duzentos e cinquenta, e está sobrando vinte e dois mil, digamos assim. Se sobra vinte e dois mil lá, joga aqui nos cem mil da ponte, e vai para cento e vinte. Com cento e vinte será que não faria aquela ponte? Acho muito difícil não fazer com cento e vinte mil aquela ponte, principalmente se fizer, agora quero até parabenizar a Secretaria de Obras, quando assumiu a ponte atrás da Fiat Cola e fez com mão de obra própria do Município, não terceirizou, não licitou aquela ponte, e saiu muito mais em conta. Então, é só fazer a mesma coisa lá. Acredito que essa emenda de cem mil para essa ponte não é tão pouco assim, na minha opinião. A outra emenda, dezoito, que é do centro comunitário de Bananeiras. Por que fiz a emenda no valor de cinquenta mil? Assim como o Vereador Tiago falou aqui, é uma reivindicação dos moradores, daquela comunidade, não podemos negar, como foi falado aqui, não é mentira, é verdadeiro o que o relator falou aqui, que o Executivo está custeando, está fazendo com material, mas não com cem por cento do material. Existe doação de pessoa física, e a comunidade está trabalhando muito, está lutando, está fazendo rifa para arrecadar fundos para pagar a mão de obra. Quem sabe, com esses cinquenta mil que colocamos aqui, não terminaria de fazer esse centro comunitário e até mesmo custeava também um pouco da mão de obra. Por isso fizemos essa emenda no valor de cinquenta mil. Essas são as emendas que o relator rejeitou, mas mais uma vez volto a falar, respeito o voto do relator, apesar de não concordar, respeito a opinião de cada Vereador como sempre respeitei aqui. E quando nós pegamos esse orçamento, pegamos esse projeto, estudamos, conversamos, tivemos conversa com o relator, fomos acordados em várias emendas, e quando nós fizemos isso, não fizemos de qualquer forma, de qualquer jeito. Deixar isso claro para a população e para quem me ouve nesse momento. Não fizemos doideira, loucura, tanto que apenas quatro emendas que tiveram rejeição. De dezoito, tivemos quatro emendas reprovadas pela relatoria, e algumas modificações, mas as quatorze foram aprovadas pelo

relator. Agradeço o relator pelas suas quatorze aprovações as nossas emendas. Respeito o seu voto nas quatro emendas contra. Obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente colocou em votação as **emendas apresentadas pelos vereadores, ao Projeto de Lei nº 030/2018**, e colocou em única votação, a **Emenda Modificativa nº 01**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única votação, a **Emenda Modificativa nº 02**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única votação, a **Modificação proposta pela relatoria a Emenda Modificativa nº 03**, sendo aprovada por seis votos a dois, votando contrários a modificação, os vereadores Tiago Altoé e Vereador Marco Antônio Torres Nascimento. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única votação, a **Modificação proposta pela relatoria a Emenda Modificativa nº 04**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única votação, a **Modificação proposta pela relatoria a Emenda Modificativa nº 05**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única votação, a **Rejeição proposta pela relatoria a Emenda Modificativa nº 06**, sendo aprovada por cinco votos a três, votando contrários a rejeição, os vereadores Domingos Sávio Filete, Marco Antônio Torres Nascimento e Tiago Altoé. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única votação, a **Modificação proposta pela relatoria a Emenda Modificativa nº 07**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única votação, a **Modificação proposta pela relatoria a Emenda Aditiva nº 08**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única votação, a **Emenda Modificativa nº 09**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única votação, a **Rejeição proposta pela relatoria a Emenda Modificativa nº 10**, sendo aprovada por cinco votos a três, votando contrários a rejeição, os vereadores Domingos Sávio Filete, Marco Antônio Torres Nascimento e Tiago Altoé. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única votação, a **Modificação proposta pela relatoria a Emenda Aditiva nº 11**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única votação, a **Emenda Modificativa nº 12**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única votação, a **Emenda Modificativa nº 13**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única votação, a **Rejeição proposta pela relatoria a Emenda Aditiva nº 14**, sendo aprovada por cinco votos a três, votando contrários a rejeição, os vereadores Domingos Sávio Filete, Marco Antônio Torres Nascimento e Tiago Altoé. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única votação, a **Rejeição proposta pela relatoria a Emenda Aditiva nº 15**, sendo aprovada por cinco votos a três, votando contrários a rejeição, os vereadores Domingos Sávio Filete, Marco Antônio Torres Nascimento e Tiago Altoé. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única votação, a **Rejeição proposta pela relatoria a Emenda Modificativa nº 16**, sendo aprovada por cinco votos a três, votando contrários a rejeição, os vereadores Domingos Sávio Filete, Marco Antônio Torres Nascimento e Tiago Altoé. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única votação, a **Modificação proposta pela relatoria a Emenda Aditiva nº 17**, sendo aprovada por cinco votos a três, votando contrários a modificação, os vereadores Domingos Sávio Filete, Marco Antônio Torres Nascimento e Tiago Altoé. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única votação, a **Rejeição proposta pela relatoria a Emenda Modificativa nº 18**, sendo aprovada por cinco votos a três, votando contrários a rejeição, os vereadores Domingos Sávio Filete, Marco Antônio Torres Nascimento e Tiago Altoé. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única votação, a **Emenda Aditiva nº 19**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única votação, a **Emenda Aditiva nº 20**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única votação, a **Emenda Aditiva nº 21**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em discussão, as **emendas apresentadas pela Relatoria, ao Projeto de Lei nº 030/2018**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO GRILLO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor Presidente, senhores vereadores, internautas, ouvintes e público presente. Só para reafirmar o voto ao parecer do Vereador Gilberto. Acho que mesmo tendo algumas coisas que eu achava que poderia estar diferente, o trabalho de Vossa Excelência foi muito bem-feito, pelo menos é o que foi entendido pela maioria do plenário. Acho que é a opinião de cada um, a gente tem que entender, mas poderia estar dando um voto de credibilidade ao relatório de Vossa Excelência. Também sinto falta, comigo também, aproveitar a presença do Osmar Xavier, que a gente tivesse alguma emenda de algum Vereador para atender funcionalismo, às vezes uma emenda para prever um abono, para prever um pouco de melhoria de recurso. A gente fica nesse exercício para o ano que vem. Temos alguns comentários com relação a isso, algumas posições com relação a

isso, mas na hora de colocar, a gente esquece e passa despercebido. Então, só para valorizar e aproveitar a presença de Vossa Excelência aqui, que sempre temos que estar tentando atender o funcionalismo, se assim de fato a gente desejar. Tem alguns projetos que a gente discute sobre funcionalismo, mas a gente acaba passando no PPA, passa no orçamento. De qualquer maneira, Vereador, só parabenizar o trabalho de Vossa Excelência, pelo relatório, para a gente continuar seguindo e votando com Vossa Excelência.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR DOMINGOS SÁVIO FILETE**, que fez o seguinte pronunciamento: “Agora vamos estar votando as outras emendas, que segundo o relator, foram propostas pelo Executivo. Quero aqui, Gilberto, já deixar registrado pelo menos de minha parte, parabenizar o trabalho que Vossa Excelência fez como relator de todas as emendas. Independente da questão de voto, acho que é muito particular de cada um, dentro sempre do seu respeito, da sua ética, porque às vezes uma proposta feita por determinado Vereador, ela foi ouvida pela comunidade, foi ouvida por alguma pessoa, e esse é o nosso objetivo, trazer essas propostas para que dentro das possibilidades possam ser executadas pelo Executivo. Então, jamais as votações que não concordamos com Vossa Excelência foram no intuito de menosprezar o seu trabalho. A gente sabe da conduta de Vossa Excelência dentro dessa casa, te conheço muito antes de ser Vereador, sei da sua ética, profissionalismo e moral. Vou falar do meu voto, o que eu não concordei com o relatório de Vossa Excelência, foi pensando exclusivamente nas demandas que a gente ouve na rua, traz para cá, e que infelizmente não foram aceitas. Obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR TIAGO ALTOÉ**, que fez o seguinte pronunciamento: “Voltando a essa tribuna, assim como o Vereador Sávio já falou, eu acho que o plenário da Câmara é justamente para isso, para também divergir em assuntos, porque aqui a representatividade é diferente. Ninguém que está aqui foi eleito pelo mesmo voto. Vocês concordam comigo? Então, a gente representa a pluralidade da população em diversos aspectos. Mas o plenário é soberano e decide quando se manifesta pela maioria. Quero aqui me manifestar que estarei votando integralmente a favor de todas as suas emendas propostas pela relatoria, embora a gente também tenha divergido em algumas, como o Vereador Sávio falou, de autoria que nós fizemos, por ouvir uma comunidade, ou por causa do orçamento participativo, mas enfim, de uma forma geral a gente entende que a função da Câmara é essa, ao se analisar um projeto legislativo, senão, não precisaria de Câmara. Poderia simplesmente o Prefeito fazer um projeto de lei num dia e sancionar no outro. A Câmara é para poder trazer ao corpo do texto do projeto de lei, as manifestações que a gente acha interessante, ou que a gente ouve de contribuição da população, a partir do momento que o projeto é protocolado na Câmara e é votado. Depois o Prefeito analisa se ele vai ser sancionado integralmente ou não. Acho que o papel da Câmara e da relatoria é esse, de fazer essa análise, mesmo que a gente possa divergir em algumas ideias, mas o plenário é soberano, ele decide e vamos respeitar todos os votos e decisões. Agradeço também a atenção que me deu nas medidas que fomos conversando, inclusive de várias justificativas que aqui eu fiz, aliás, todas que fiz, eu já tinha falado com Vossa Excelência internamente e você também fez algumas colocações a mim nesse debate. É para isso que serve esse espaço que cada Vereador tem, para manifestação e voto. Obrigado.”. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única votação as **emendas apresentadas pela relatoria, de nº 22 a 37, ao Projeto de Lei nº 030/2018**, sendo aprovadas por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em primeira discussão, o **Projeto de Lei nº 030/2018, conforme emendado**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR DOMINGOS SÁVIO FILETE**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor Presidente, nesse projeto vamos estar votando, vamos estar viabilizando o limite de crédito para o Município, que hoje está em torno de trinta por cento, para trinta e dois por cento. Isso significa um aumento em torno de um milhão de reais, às vezes um pouco mais. A minha dúvida, senhor presidente, eu não tenho essa informação, analisando até o projeto, eu não vi isso aí, onde vai ser empregado esse recurso.”. **Em seguida, o Vereador Tiago Altoé solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Acabei me confundindo na palavra, ao invés de falar aparte, falei aqui ‘questão de ordem’, mas também caberia uma questão de ordem. Agora estamos votando ainda o projeto número trinta, não é isso? Como o Vereador Sávio mencionou a questão dos trinta por cento, isso será no próximo projeto. Como a impressão ficou muito apertada, agora estamos votando o projeto trinta emendado, que é o orçamento. Era uma dúvida pessoal minha. Agora vamos votar a questão do projeto emendado, e depois vamos votar o projeto que fala da mobilidade de trinta para trinta e dois, é isso mesmo? Obrigado pelo aparte, desculpa pela interferência, mas como a impressão ficou apertada, numa pauta muito grande, acabei ficando com essa dúvida.”. **Em seguida, o Vereador**

Domingos Sávio Filete concluiu o seu pronunciamento: “Então, senhor presidente, também peço desculpas e volto a discussão no próximo projeto.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR GILBERTO BRAVIM ZANOLI**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor presidente, de volta a essa tribuna, eu só queria agradecer os colegas vereadores, por terem votado junto com essas emendas do relator. Também entendo os demais colegas que votaram contrário a algumas emendas. Eu acho que aqui é interessante isso. Seria ruim se todo mundo tivesse a mesma opinião, talvez não estaríamos aqui. Mas de um modo geral estou muito feliz, me senti útil, e fui com muita tranquilidade e bastante diálogo. Por isso às vezes a gente fala de diálogo, porque acho interessante, porque a gente chega num melhor resultado. Quero agradecer a todos os colegas vereadores que votaram com as emendas, e faço um apelo para os colegas vereadores votarem com o projeto que vai ser votado, porém, emendado. Obrigado.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR TIAGO ALTOÉ**, que fez o seguinte pronunciamento: “Estamos agora ainda debatendo o projeto do orçamento, que é o projeto número trinta, conforme emendado. Só vim aqui também, conversei com o Vereador Marco Antônio Torres, para socializar o porquê votamos contrário a modificação da relatoria na emenda três. Quando fomos fazer as dezoito emendas, a secretaria da casa, a servidora Lúcia, que faz todo um trabalho importante para poder elaborar o texto dessas emendas, quando fomos lá com as emendas, fomos justamente com uma emenda de aumentar o recurso de repasse ao hospital, e para nossa surpresa e felicidade, já havia uma emenda lá protocolada, que o Vereador Francisco foi rápido e protocolou. Então, acabamos não fazendo, e gostaríamos de fazer uma emenda com um valor muito próximo a emenda original do Vereador Francisco. Outra situação que justifica também, é que no ano passado já tínhamos feito uma emenda maior para o hospital, e a relatoria abaixou, e achávamos naquele ano que era importante ter um aumento. Hoje, votar esse aumento, embora menor do que o proposto pelo Vereador Francisco, ratifica o que tínhamos pensado no passado, dessa necessidade de ser maior. Está na nossa mesa esse ano o projeto quarenta, que a gente vai ser favorável de aumentar o recurso, porque o orçamento é autorizativo. Então, imaginando também a questão da ampliação que o hospital vem passando, pensando também na questão da UTI que está por vir, para a gente não ter que ficar numa situação de ter que votar e discutir mudanças orçamentárias num período muito curto, já deixar aprovado isso. O nosso voto, meu e do Vereador Marco Torres, era a favor, e seria, se tivesse sido rejeitada a proposta da relatoria, a favor da emenda original, que é de trezentos e sessenta mil reais ao Hospital Padre Máximo, e a relatoria tinha abaixado para um aumento de cento e vinte. Por isso nos manifestamos contra a essa redução. A nossa possibilidade era votar a favor, realmente, na emenda original do Vereador Francisco, de trezentos e sessenta mil, para entidades ligadas a saúde, que nesse caso, quem representa é o Hospital Padre Máximo. Obrigado.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Só para mais uma vez explicar, que todos me conhecem sabem que ao longo da minha vida pessoal e parlamentar, eu sempre me imbuí de todo o esforço para que a gente possa ajudar o hospital, até porque sou um profissional de saúde e reconheço toda evolução daquela instituição. Mais uma vez, eu fui favorável à emenda do relator, depois de uma discussão técnica, e essa discussão inclui a parte financeira, junto ao secretário municipal de Saúde, Tadeu Sossai. E também, pelo que se vislumbra em termos de emendas parlamentares, principalmente dos deputados federais Paulo Foletto e Evair de Melo, para o ano que vem já, e também em função de uma discussão que tive o privilégio de já iniciar com o governador Renato Casagrande, também a pedido da direção do hospital, do presidente e da administradora, e que a gente também vislumbra dias melhores, principalmente em termos de custeio para aquela instituição. Só para justificar o meu voto favorável ao relator.”. Em seguida, o senhor presidente colocou em primeira discussão o **Projeto de Lei nº 036/2018**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR DOMINGOS SÁVIO FILETE**, que fez o seguinte pronunciamento: “Agora sim, senhor presidente, eu tinha me enganado na ordem das discussões. Falando sobre o projeto trinta e seis, de dois mil e dezoito, que é o projeto que pede para aumentar o limite de crédito do Município, que hoje é em torno de trinta por cento do orçamento, para trinta e dois. Esses dois por cento, fazendo as contas aí, estimativa, vai ser um pouco mais de um milhão a mais que vamos estar votando para que o Executivo possa ter condições de estar gastando esse recurso. A minha dúvida aqui no projeto, senhor Presidente, é que não consta onde esse recurso vai ser empregado, esse mais de um milhão de reais. Não sei se algum Vereador souber, que possa estar esclarecendo. Acho que é importante. Senão, senhor presidente, queria pedir vistas ao projeto. Senhor presidente, só voltando aqui. Vamos estar votando a

mobilidade de mais de um milhão de reais, para o Executivo estar gastando. A gente não sabe, eu particularmente não sei e o projeto não apresentou isso, onde vão ser investidos esses dois por cento a mais no orçamento. Eu não tenho isso, e no projeto eu não vi. Se algum Vereador souber, que se explique. Se ninguém souber, fica o pedido de vistas para a gente ter esse esclarecimento. Ficou claro? Como ninguém se posicionou, acho que ninguém sabe de onde será investido esse dinheiro. Fica o pedido de vistas então nesse projeto.”. Em seguida, o senhor Presidente suspendeu a sessão, para esclarecimentos de dúvidas com relação ao pedido do Vereador Domingos Sávio Filete. Retornado a sessão, o senhor Presidente colocou em votação o **pedido de vistas, de autoria do Vereador Domingos Sávio Filete**, sendo rejeitado por cinco votos a três, votando a favor do pedido de vistas os vereadores Domingos Sávio Filete, Marco Antônio Torres Nascimento e Tiago Altoé. Em seguida, o senhor Presidente colocou em primeira votação o **Projeto de Lei nº 036/2018**, sendo aprovado por cinco votos a três, votando contrários ao Projeto de Lei, os vereadores Domingos Sávio Filete, Marco Antônio Torres Nascimento e Tiago Altoé. Terminada a Ordem do Dia, o senhor Presidente passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTI**, o qual declinou da palavra. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR GILBERTO BRAVIM ZANOLI**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor Presidente, colegas vereadores, público presente, radiouvintes e internautas. Senhor presidente, vou tentar ser bem breve. Quero aqui agradecer novamente os vereadores que votaram pela relatoria. Às vezes é um trabalho árduo, mas é um trabalho compensador. Gostaria também de parabenizar a comunidade Desudete Zandonade, pela organização do leilão da festa que eles tiveram. Eu participei um pouco lá, e eles são uma comunidade muito dedicada, e eu gostaria de deixar meu abraço a todos eles. Continuem sendo organizados. Só queria retificar aqui em relação a fala que eu falei antes, na relatoria, na questão de que às vezes a gente é mal interpretado por algumas informações que chegam, alguns munícipes. A questão que vereador Gilberto é contra calçamento, umas inverdades. A gente tem que fazer o trabalho, e muitas vezes falar que não pode. Alguém tem que falar que não. Eu não posso engessar o município, muitas vezes, mas eu acho que de um modo geral foi bem gratificante. Por final só queria frisar aqui onde meu nome foi citado essa semana, num áudio que circulou nas redes sociais. E eu quero falar aqui para os meus colegas servidores, onde esse áudio disse que eu voto contra o abono dos servidores da Prefeitura. Quero esclarecer isso, eu nem ia usar a palavra, mas já que o meu nome foi citado, eu tenho a obrigação de esclarecer. Primeiramente, eu queria deixar bem claro para algumas pessoas que me procuraram, me questionando, que Vereador tem décimo terceiro, e Vereador tem abono. As pessoas deveriam buscar melhor as informações. Que fique claro para a população que Vereador não tem décimo terceiro e Vereador não tem abono. Nesse áudio, cita meu nome, o nome do vereador Marco Grillo, do Vereador Pimenta e do Vereador Francisco. Eu não sei por qual motivo, se queria me atingir, eu realmente fiquei confuso, vereadores, porque eu nem parte da mesa diretora faço. Eu queria esclarecer para as pessoas que nos ouvem, porque foi uma conversa que a mesa chamou todos os vereadores, e foi muito bem claro, todos os vereadores foram acordados a dar o abono para os funcionários da Câmara Municipal, que são poderes diferentes. Se os servidores municipais for ter abono, tem que partir do Executivo. Interessante que as pessoas não sabem a diferença de Executivo e Legislativo, eu acho que não sabem. E aí, ficam pulverizando discórdia, eu não sei qual o motivo, onde quer chegar. Eu lembro bem, até peguei a minha fala ali na ata da reunião, onde eu comentei, tem ata, tem documento, isso que eu estou falando está documentado, onde que na minha fala, vereador Gilberto Zanoli, diz que os servidores municipais não iam entender isso, porque, às vezes eles têm dificuldade de entender. E está na ata ali a minha fala, que se não fosse dar para os servidores municipais, que também não desse para ninguém. Aí eu não sei por qual motivo vazou esse áudio aí falando que eu fui contra dar abono aos servidores municipais. Uma coisa que eu fico pensando, virou motivo até de piada, porque eu também sou servidor. Então, Vereador Sávio, como que eu ia estar jogando contra o próprio time? Eu acho que, não sei o motivo, talvez esse áudio teve intenção de me atingir, ou me colocar contra os colegas servidores, pelo contrário, acho que me fortaleceu, porque as pessoas que trabalham comigo me conhecem, sabem do meu caráter, eu sou reto, não vai ser um áudio. As pessoas vivem produzindo ferramentas para causar discórdia. Eu acho que a gente tinha que rever nossas atitudes, quando subimos na tribuna, quando vamos produzir ferramentas para atingir alguém. Ontem mesmo estava falando com os colegas vereadores, temos que ter muito cuidado com redes sociais. Hoje é uma arma na nossa mão. As pessoas podem editar, podem falar coisas que não gostaríamos de serem ditas. Então,

que tenhamos sabedoria, tenhamos cautela na hora que a gente for postar alguma coisa. Eu tenho muita tranquilidade, fui procurado por vários colegas de trabalho. E as pessoas que têm dúvidas em relação a minha conduta, que me procure. Agora mesmo fui parabenizado por quase todos os vereadores, pelo trabalho que eu tenho feito aqui. Agora, eu não sei porque motivo foi citado meu nome, eu imagino que seja para colocar contra os servidores, mas a verdade é sempre verdade, isso tenho que agradecer a minha mãe, que me educou e eu tenho uma linha a seguir. Eu juro para vocês que não gostaria de estar comentando isso na tribuna, mas como se trata do caráter, o caráter é um só, a gente não compra. As pessoas que me conhecem, elas sabem a minha retidão. Claro que às vezes eu não sou perfeito, sou cheio de falhas, como todos nós, mas jamais eu ia lutar contra os meus colegas de trabalho, muito pelo contrário, o que eu puder fazer para ajudar, vou ajudar, mas se tiver que falar não para eles, também não tenho dificuldade. Estou aqui para fazer meu trabalho e ser correto com todos nós. Para eu amanhã votar, independente do que eu votar aqui, eu ter condições de olhar no olho das pessoas e falar o porquê eu votei. Então, se esse áudio teve a intenção de me prejudicar, eu acho que só me fortaleceu, porque as pessoas que estão próximas de mim sabem da minha conduta. Talvez foi num momento infeliz, mas eu acho que muita gente na comunidade sabe desse áudio. Não quero ficar citando nomes, mas eu deixo uma reflexão para todos nós, que possamos refletir. Às vezes nós queremos fazer política com algumas pessoas sem necessidade, talvez o tiro sai pela culatra. Eu acho que foi muito infeliz nesse áudio quem postou. Não sei se é verdadeiro, não sei se é falso, eu sei que meu nome rodou em Venda Nova, e dos demais colegas. Eu não poderia deixar de registrar isso. Mas eu também digo, que de onde partiu isso, que não tem rancor nenhum. Se precisar de mim, pode me ocupar, que eu estou pronto a ajudar. Essas pessoas precisam de ajuda, são atos impensados. Então, só para terminar minha fala, que possamos ter um pouco mais de cautela naquilo que a gente posta nas redes sociais. Hoje as redes sociais viraram uma ferramenta muito perigosa. Tenhamos cautela, senão, a gente vai ter sérias consequências. Obrigado e boa noite.”. Antes de passar para o próximo orador inscrito, o senhor presidente leu o ofício oriundo do Vice-Prefeito de Venda Nova do Imigrante, João Excelentíssimo senhor Paulo Schettino Minete, o qual solicita o uso da tribuna desta casa, para o dia 11 de dezembro, terça-feira, para tratar de assuntos de interesse do Município. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO GRILLO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor presidente, senhores vereadores, público presente, internautas e ouvintes. Senhor presidente, seguindo o assunto que o Gilberto estava falando, que meu nome também foi citado, e dizer para o Vereador Gilberto que pode ser que seja citado novamente, Vereador, com as votações de orçamento, de algumas emendas, pode ser que a gente continue ainda nas redes sociais, nos áudios de Whatsapp e um monte de coisas. Eu ainda sonho que a gente tem que trabalhar para superar essas práticas atrasadas, do individualismo, da mentira, da demagogia, da difamação, que faz com o nome da gente. Então, isso incomoda, mas como disse Vossa Excelência, quem conhece a gente, sabe da nossa postura e como a gente vota. Estou no meu sexto mandato de Vereador, e nunca votei contra funcionalismo, mas todo o meu voto aqui na Câmara eu não penso só no funcionalismo, eu penso nos vinte e cinco mil habitantes de Venda Nova do Imigrante. Eu penso no cara que não é funcionário público, no cara que precisa de serviço no Município. Penso no funcionalismo também, mas eu penso na coletividade. É assim que vou continuar agindo. O tempo está apertado, poderia falar muito nisso hoje, mas também prefiro me ater por aqui, sendo solidário às falas do Vereador Gilberto e é assim que vou continuar trabalhando. Só deixar uma coisa clara, abono do Executivo é competência do Executivo. Não tem um ofício pedindo, não tem nada de pedido de ninguém aqui. Na hora que chegar eu vou dar o meu voto, se chegar. Se não chegar, cabe trabalhar ou não trabalhar para vir. Certamente que se tiver condições, eu não tenho dúvidas que poderá ser concedido sim. Outro assunto aqui, senhor presidente, nós temos dois projetos de lei que entraram nessa casa hoje. Um que me preocupa, que é necessário, mas eu quero discutir ele bem, com relação a autorização de concessão para Cesan. A gente precisa entender melhor, acho que é necessário fazer, mas a gente tem que saber qual é a contrapartida de fato, onde que ela vai atender. Hoje a gente tem que lembrar que não temos só a Cesan que é prestadora desse serviço, tem várias outras instituições no estado. A gente tem que pensar no melhor para Venda Nova do Imigrante. Na última vez que fui vereador aqui, há seis, sete anos atrás, chegou um projeto de concessão que a gente acabou fazendo um movimento para não atender, porque não atendia as demandas, incluindo as demandas do Caxixe, de Vargem Grande e uma série de coisas. Atendia o centro urbano, mas não atendia o interior. Outro projeto que chegou aqui, senhor presidente, que é do hospital,

que é o projeto quarenta, que certamente não vai ter discussão, acho que poderia ainda, não com relação ao hospital, que acho que está certo, mas fico na expectativa, se puder trabalhar, sugerir e colocar, que a gente tinha que dar uma atenção também para a APAE. A APAE tem uns investimentos importantes para fazer, um deles é colocar energia solar, às vezes um investimento pequeno, mas que a gente possa ainda olhar para essas instituições que tem feito a diferença no nosso Município, como a gente tem olhado para o hospital. Eu não tenho dúvidas, estive com o Cleto essa semana, no dia de ontem, com os outros companheiros, a gente sabe que o hospital tem um caminho longo para percorrer, e que isso não vai acabar tão cedo. O Município tem que participar e vai participar da forma que é possível. Outro assunto, o Vereador Francisco falou do Campeões do Futuro, da premiação que teve na quarta-feira, eu não estava na em Venda Nova do Imigrante, senão, certamente estaria lá. Na minha passagem pela Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer, a gente fez uma decisão lá de ampliar esse serviço a nível de Município. Como a gente tinha um professor contratado, fizemos um processo seletivo e passamos para mais quatro professores. Também foi uma atitude da secretaria de levar esse projeto, sair do centro, levar para as comunidades mais longe da sede. Isso foi para o Camargo, São João já tinha, e foi para o Caxixe. Hoje o projeto saiu de oitenta alunos para próximo de novecentos alunos. Isso é fantástico, e certamente foi um dos motivos da criação da Secretaria Municipal de Esporte, aprovado por essa casa de leis. Fica esse registro, na época teve o apoio cem por cento do Prefeito Braz, do vice-Prefeito, todos colaboraram com isso. Ainda gostaria de falar rapidamente e agradecer Vossa Excelência que viabilizou minha ida na Ruraltur, que é a feira de turismo rural do Brasil, que aconteceu no Município de Areia, interior da Paraíba. Vou falar melhor sobre isso na semana que vem. A gente também aguarda uma possibilidade do Sebrae vir nessa casa em algum momento, porque o Sebrae que realiza esse evento, que vai estar no Estado do Espírito Santo no ano que vem. Também agradecer e parabenizar o Rodrigo Belcavello que viabilizou a ida de vários empreendedores, não só de Venda Nova do Imigrante, mas da região. Agradecer Vossa Excelência, pela minha ida, a mesa diretora. Agradecer também a Secretaria de Estado de Turismo, pela presença do sub-secretário de Estado, Alemão Bleidorn, e também do Deputado Federal Evair, que mandou um servidor da Câmara, lotado no seu Gabinete, para participar. Evento importante, vou voltar a falar disso, só finalizar relatório para passar para cada um dos senhores. Gostaria de parabenizar a comunidade do Caxixe, pelo torneio realizado no final de semana. Passei lá rapidamente no domingo, muito movimentado, bacana. Sei que teve um resultado bom, o Luciano Pravato me passou isso, que foi satisfatório. Nós votamos aqui hoje uma emenda aumentando o dinheiro no orçamento de quarenta e cinco para sessenta mil reais para a Festa do Tomate. Lembrando que no ano passado, eu era secretário, a gente passou setenta mil reais para a Festa do Tomate. Além dos quarenta e cinco, a gente aportou um valor maior do que estava emendado, pela necessidade, pelo entendimento nosso naquele momento, que a festa precisava dar um outro caminho, e certamente foi isso que aconteceu. O Município tem apoiado de forma decisiva esses eventos, que gera trabalho e renda para essas culturas a nível de Município. Também quero cumprimentar aqui, como fez o Vereador Gilberto, a comunidade Deusdete Zandonade, pelo evento no final de semana, muito bacana, povo organizado. Agradecer mais uma vez, e que a gente possa avançar de fato nas políticas do Município. É só, senhor Presidente.” Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR NEUCIMAR BARBOSA SILVA**, o qual declinou da palavra. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR TIAGO ALTOÉ**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos, cumprimento esse plenário na pessoa do Yuri, bacana ver aqui você acompanhando, jovem, filho da vereadora Adriana. Por vezes está aqui no plenário exercendo a sua cidadania, legal, bacana. Convide mais jovens a participar, acompanhar. Hoje a galeria teve outros participantes, que vieram prestigiar, mas nesse momento, altas horas da noite, ter sua presença aqui é legal também. Segue firme aí nos estudos, esportes, e nos acompanhando. Quero aqui rapidamente, vou parabenizar algumas ações e registrar, mas quero falar com calma no momento oportuno, devido ao andar da sessão, que já está nesse dia de hoje, e respeitando também porque haverá após a minha fala outros vereadores. Então, de forma alguma quero que algum Vereador fique sem a possibilidade de se manifestar aqui no plenário. Então, quero aqui parabenizar a comunidade Deusdete Zandonade, pelo evento realizado na comunidade de Lavrinhas, parabenizar novamente o conselho comunitário do Alto Caxixe, pela questão de mais um evento que eles estão se organizando, que é o torneio entre famílias, quero falar sobre a questão do evento, como eu disse no evento, de premiação dos atletas, quem coordenou foi o André Liberato, que é o coordenador de esporte escolar. Um evento bacana, legal, inovou com qualidade, um

esforço daquele menino, daquele coordenador, dos pais, dos alunos, professores. Então, quero sem dúvida estar registrando isso melhor numa próxima sessão. Já convido a todos os vereadores que quiserem, vou novamente apresentar a indicação para criação do bolsa atleta municipal. Agora a gente tem uma nova ferramenta de debate, que é a Secretaria Municipal de Esportes, e todos nós fomos favoráveis. Então, vou estar novamente criando essa possibilidade de discussão desse tema, talvez para o próximo ano, para dois mil e vinte, que seja, e convido a todos os vereadores que quiserem, que possa estar me procurando, se quiser assinar junto comigo essa indicação, contribuir com alguma fala. Quero falar aqui também sobre a questão do café, é importante no nosso município. Parabenizar o Guilherme do Coletivo Café, que fez o Coletivo Café de portas abertas, um evento técnico, de alta qualidade, no sábado, e parabenizar também o secretário Alexandre Filete, de Agricultura e Meio Ambiente, e toda a equipe, pela realização do décimo concurso municipal de café. Uma oportunidade importante de valorizar e premiar os nossos produtores, produtores rurais. Então, fica meu registro, também quero estar falando isso com mais calma, mas registrar a pessoa do João Paulo Souza, da localidade da Providência, que foi o campeão, com toda sua equipe da família e de trabalho, na categoria cereja descascado, da comunidade de Providência, e ao Jaci de Oliveira, do comunidade de Pindobas, que também ganhou, como foi o campeão municipal na categoria café natural. Então, ficam os nossos parabéns a toda equipe da secretaria, que realizou esse trabalho, ajudou junto com os colaboradores, apoiadores, patrocinadores, os agricultores que fazem um trabalho fenomenal, não tem feriado, não tem domingo, não tem sol, não tem chuva para o agricultor não. Todo dia acorda cedo, sabendo o que tem que fazer para poder manter sua lavoura, sua propriedade produzindo. E esse esforço deles, muito mais do que dar além do ganha-pão a sua família, auxilia muito o município com emissão de notas, com crescimento de receita. A todos eles também ficam nossos parabéns e fica esse registro. Quero fazer uma solicitação, presidente, Vossa Excelência que conduz essa sessão, só por curiosidade, eu já fiz esse pedido outras vezes, é que o nosso artigo cem do Regimento permite, se o prefeito quiser, nomear um líder de governo. Só gostaria de saber se há um líder de governo. O artigo cem do Regimento, essa é uma indicação voluntária do Prefeito, não precisa, mas como a gente tem muitos projetos e alguns são mais difícil a interpretação, e isso até justifica talvez aquele pedido de vistas do Vereador Sávio, que fez com muita certeza, para tirar algumas dúvidas. Gostaria de pedir só se o prefeito indicou um líder de governo na Câmara, se sim ou se não. A gente sabe que a gente não pode pedir que isso aconteça, exigir que isso aconteça, mas só para a gente saber, para poder conversar melhor, ter um porta-voz que possa falar um pouco melhor sobre esses projetos que vem chegando aqui na Câmara Municipal. É só um pedido, não precisa responder agora, pode ser em outro momento.”. **Em seguida, o Presidente Marco Antônio Grillo respondeu ao Vereador Tiago Altoé, que ainda não foi indicado o líder de governo na Câmara. Em seguida, o Vereador Tiago Altoé continuou seu pronunciamento:** “Então, não há na Câmara um vereador que represente a liderança do governo Municipal Executivo. É importante, para talvez com uma dúvida, como foi aqui acordado com o Vereador Sávio, a gente poderia ter tirado, sancionado aqui mais rapidamente. Obrigado.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra a **VEREADORA ADRIANA APARECIDA ULIANA**, a qual declinou da palavra. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR DOMINGOS SÁVIO FILETE**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todo público que ainda nos ouve, faltando quinze minutos aproximadamente para as dez horas. Quero cumprimentar aqui a todos os funcionários dessa casa de lei, a todos os ouvintes que ainda permanecem com seu rádio ligado, todos os internautas. Quero cumprimentar aqui todos os vereadores, Presidente Pimenta, Marco Grillo, Vereador Tiago que ainda se encontra aqui nesse plenário, e também falar alguns assuntos neste dia de hoje. Quero parabenizar também a Secretaria de Agricultura por mais uma edição do concurso municipal de café de qualidade. Infelizmente não pude estar presente, estava num outro evento familiar, infelizmente não pude estar lá, mas fiquei sabendo que o evento atendeu a expectativa de reconhecer o trabalho dos nossos produtores rurais, das nossas família, das nossas comunidades do campo, comunidade extremamente trabalhadora, que traz progresso e recursos para o nosso município, para a nossa cidade. Então, ficam aqui os nossos parabéns a municipalidade, para que esse investimento possa ser agregado cada vez mais valor e nas próximas edições possa ter mais participação, mais produtores, mais técnicos, enfim que possa realmente, cada vez mais, alcançar o objetivo proposto. Quero parabenizar também aqui, como já foi dito pelo vereador Tiago, o Guilherme do Coletivo Café, lá de São José do Alto Viçosa. Uma empresa que além da questão de comercialização, também tem uma preocupação

extremamente técnica para com os produtores rurais, para com as pessoas que vivem das atividades que são executadas no campo, porque não dizer na roça. E lá nós podemos ver muitos produtores, muitos técnicos, muitos baristas, muitos comerciantes, enfim, uma cadeia completa do agronegócio de café presente, discutindo, passando informações, recebendo informações. Então, esse que é o objetivo das entidades sérias, que além de fazer o seu viés comercial, que é o foco principal, mas também que possa, dentro de suas possibilidades, trazer questões técnicas, avanços técnicos para os nossos municípios, para as nossas pessoas que estão aqui no dia-a-dia, crescendo cada vez mais de informações. Também quero parabenizar toda a comunidade do Caxixe, por mais uma edição do torneio de famílias. Pude estar presente também no sábado, com vários amigos lá. Se não me engano, tiveram algumas edições que não aconteceram, e aí ficou aquela ansiedade de que voltasse e voltou, cada vez mais animado, muito participativo, muitas famílias. Esse é o objetivo também dos conselhos, dos trabalhos voluntários existentes nas nossas comunidades no interior do município. Cada pessoa busca realmente fazer ações em prol da sua comunidade, em prol das pessoas que ali residem. Então, fica aqui os nossos parabéns também para aquelas pessoas, para toda a diretoria que realizou esse evento lá no Caxixe. Falando do projeto trinta e seis, a qual pedi vista, infelizmente não consegui, eu acho, me fazer entender, porque não tive a vista atendida, mas fica aqui ainda minha dúvida. Prometo buscar informações, do que a gente estava votando. O município hoje tem trinta por cento de mobilidade para o Executivo, dentro do orçamento anual, orçamento aí aproximadamente, um pouco mais, um pouco menos, de setenta milhões de reais. Essa mobilidade então de trinta por cento está em torno de vinte milhões de reais para se gastar às vezes, podemos ser mais claros, sem ter a permissão da Câmara, já existe essa permissão no orçamento. E aí chegou esse projeto trinta e seis pedindo mais dois por cento, aumentando de trinta para trinta e dois essa mobilidade. Então, olhando no projeto eu não achei, no meu entender de vereador Sávio, que tinha que vir especificado aonde que esses dois por cento desse orçamento de aproximadamente setenta milhões vão ser empregados. A gente vai estar, eu acredito, aprovando esse projeto e dando a permissão então para que se gaste mais um milhão de reais. Então, é importante que a gente saiba onde que esses recursos vão estar sendo investidos, já que essa mobilidade está sendo aumentada. Jamais a gente está aqui tentando, na linguagem popular, embarreirar as situações, mas a gente tem que ter muito comprometimento, porque o dinheiro público a gente tem que ter mais comprometimento ainda do que na casa da gente. Na casa da gente a gente às vezes tem todas as condições de fazer o que quiser, mas aqui nós estamos mexendo com dinheiro público. Então, o povo tem que saber certinho aonde vai ser investido esse recurso.”. **Em seguida, o Vereador Tiago Altoé solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Obrigado Vereador Sávio. Até novamente falar, parabenizar você pelo trabalho mesmo, que vem com essa preocupação, essa cautela em analisar, realmente fazer o papel de legislador. Se está com dúvidas, vale a pena refletir. Eu acho que o pedido de vista vem para esse sentido, para clarear algumas dúvidas, e, no entanto, que justifiquei até que concordo com Vossa Excelência. É um valor que nesse ano está proposto mais de sessenta milhões para o município, quase sessenta e quatro milhões para a Prefeitura, desculpa, não o município, a Prefeitura, e se está indo para trinta e dois, a gente entende que os trinta já autorizados foram já remanejados. É só questão de entender o local, como que vai ser. Eu acho que o projeto veio falho, pouco argumento. Só para poder tirar essas dúvidas mesmo. Sem dúvida, a gente vai estar vendo isso junto e ver para que quem está sendo encaminhado todo esse recurso. Obrigado.”. **Em seguida, o Vereador Domingos Sávio Filete concluiu o seu pronunciamento:** “Obrigado Vereador Tiago pelas falas. E também um comentário breve aqui, senhor presidente, do que a gente tem visto nos últimos dias, principalmente na mídia nacional, sobre um Decreto chamado indulto de Natal, proposto pelo presidente da república. A gente às vezes fica aqui sem saber aonde andar na política, porque órgãos que estavam aí para representar também a vontade popular, a ética, a moral nesse país, às vezes acaba manchando todas as pessoas que estão envolvidas em cargos públicos, em situações que envolvem mexer com coisa pública, com situações direto do público. E aí a gente vê que isso realmente mancha todo um trabalho que foi realizado por vários órgãos. E aí alguns votam a favor, outros contra. É por isso que aqui é importante que também nessa casa de lei haja isso daí, porque a gente tem que fazer, acredito eu, eu vou levar o meu mandato assim, tentando trazer para cá o que o povo me passa na rua aonde eu ando. E aí, já está mais do que provado que a população brasileira é contra esse indulto de Natal. As pessoas que foram processadas, têm que cumprir sua pena. E aí, a gente vê situações como essa no apagar das luzes, podemos dizer, que pode comprometer todo um trabalho sério realizado até então, por vários órgãos desse país.

Senhor Presidente, obrigado e boa noite.”. Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente declarou encerrada a Sessão às **vinte e uma horas e cinquenta e dois minutos**, e para constar nos anais desta Casa de Leis, eu, Gabriel Vilastre, lavrei a presente ata, que, após ser devidamente divulgada, achada conforme e aprovada, vai assinada pelo Presidente, pelos Secretários e pelos demais Vereadores presentes nesta Sessão desta Casa de Leis.

JOSÉ LUIZ PIMENTA DE SOUSA – Presidente.

MARCO ANTONIO GRILLO – Vice-Presidente

FRANCISCO CARLOS FOLETTTO – 1º Secretário

ADRIANA APARECIDA ULIANA – 2ª Secretária.

DOMINGOS SAVIO FILETE –

GILBERTO BRAVIM ZANOLI –

MARCO ANTONIO T. NASCIMENTO –

NEUCIMAR BARBOSA SILVA –

TIAGO ALTOÉ –

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, Estado do Espírito Santo, aos quatro dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito.

ATA FINALIZADA EM
11 de dezembro de 2018.

Gabriel Vilastre